



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 11/2010

-----Acta da reunião ordinária realizada aos nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez.-----

-----Aos nove dias do mês de Junho de dois mil e dez, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação da acta da reunião anterior.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia

3.1. Pedido de apoio financeiro, formulado pelo Infantário Favo de Mel, para custear o transporte de crianças que efectuarão uma visita à Kidzania, Lisboa.

3.2. Pedido de apoio financeiro, formulado pela IVª Secção - Agrupº 231 de Santa Maria - Manteigas, para a realização de uma Actividade Escutista para Caminheiros da Região da Guarda.

3.3. Apreciação do Caderno de Encargos e da Minuta do Protocolo a celebrar entre a Fundação INATEL e o Município de Manteigas para a concretização do Festival Internacional de Parapente.

3.4. Conhecimento do ofício nº 1109/2010/OP, remetido pelo PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, referente à decisão de aprovação – Acção 1.6.5 – “Projectos Estruturantes” – Concurso nº 1/165/2009 – PA 16313 – Electrificação do Caminho das Lameiras.

4. Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências.

Aprovação da acta da reunião anterior.-----

-----Aprovação da Acta número nove, de dois mil e dez.-----

-----O Senhor Presidente informou que foram efectuadas as necessárias alterações à Acta número nove, de dois mil e dez, porém, questionou a alteração efectuada pelo Senhor Vereador José Manuel Cardoso e solicitou que este o elucidasse sobre a frase seguinte: “... Comentou o Senhor Vereador José Manuel Cardoso que o Senhor Presidente retirava qualquer insinuação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sobre supostos “malabarismos” imputáveis ao anterior executivo...”. Frisou que, ouvida a gravação verificou-se que o Senhor Vereador Cardoso tinha referido o seguinte: “...Entendo que está a denunciar a afirmação que fez e, é gravíssimo!...”. Prosseguiu dizendo que depois desta frase, também poderia acrescentar outra e, exibiu perante os presentes a transcrição *Ipsis Verbis* da gravação. Salientou que não retirou absolutamente nada do texto da acta e que a afirmação que fez, foi esta: “...Eu não faço, nem farei “malabarismos” com os números...”. Indagou se o Senhor Vereador Cardoso queria dizer que ele, Presidente da Câmara, retirou insinuações. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso informou que não acrescentou nada e referiu que não jurava que fosse verdade que fossem essas as palavras, no entanto, foi seguramente essa a ideia. Prosseguiu dizendo que a frase foi dita, se calhar, em simultâneo com outras intervenções. -----

Esclareceu que, quis dizer que, o Senhor Presidente ao fazer a afirmação de que: “... não fazia malabarismos...” se subentendia que outros os fariam e que quando a seguir esclareceu “eu só disse que não fazia malabarismos” retirava qualquer insinuação e respeito de terceiros. -----

-----Achada conforme, a acta número nove, de dois mil e dez, foi aprovada e assinada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído. ---

----- Aprovação da Acta número dez, de dois mil e dez. -----

-----Achada conforme, a acta número dez, de dois mil e dez, foi aprovada por quatro votos a favor e uma abstenção do Senhor Presidente, por não ter estado presente na reunião, e assinada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Presidente transmitiu que, relativamente à questão colocada na reunião anterior, sobre o encerramento da escola de Sameiro já designada como sala de apoio, pretende o Ministério da Educação encerra-la no cumprimento de directrizes aplicadas a todo o País. Frisou que no ano passado, face à classificação como sala de apoio, já tinha sido definido o seu encerramento, uma vez que todas as salas de apoio, viriam a encerrar no ano lectivo 2010/2011. Referiu que em relação a esta matéria, desenvolveu contactos logo que teve conhecimento da intenção de encerramento através do Agrupamento, antes da informação ter chegado à Câmara Municipal. Prosseguiu dizendo que compilou toda a informação sobre o assunto e solicitou uma reunião à Senhora Directora Regional de Educação tendo contactado, igualmente, o Governo Civil. Numa reunião em que esteve presente no Governo Civil e, onde também estiveram presentes o Senhor Secretário de Estado e todos os Presidentes das Câmaras, verificou que oficialmente a escola de Sameiro já não existe, nem sequer está identificada, porém, apesar



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

disso, contestou a decisão. Aditou que encerrar escolas, é uma decisão completamente oposta a qualquer estratégia de desenvolvimento rural, e a qualquer estratégia de combate à desertificação. Não se pode manter a população em meios rurais se lhe forem retirados os equipamentos públicos a que têm direito. Estes argumentos por si só, bastariam para justificação, não havendo necessidade de apresentar mais argumentos. No entanto, há ainda a considerar que a sala tem óptimas condições de funcionamento, é espaçosa, bem iluminada, e possui todo o equipamento didático e pedagógico necessário; tem meios audio-visuais, equipamento informático e rede internet Wirless; Tem espaço envolvente para as várias actividades a desenvolver, está próxima da pré-primaria, o que permite um bom relacionamento interciclos. Para além disso, a escola de acolhimento encontra-se lotada, sem condições de receber mais alunos. Acrescentou que a cantina tem cinquenta crianças a quem todos os dias servem refeições e sem possibilidade de servir mais. Caso se confirme o encerramento da escola, as crianças serão deslocadas para Manteigas com todo o constrangimento inerente ao seu transporte, sendo necessário providenciar um funcionário para o acompanhamento das crianças. A Câmara, não tem possibilidade de fornecer esse transporte nem tampouco o necessário acompanhamento. -----

Face ao número de alunos com mais de três anos, prevê-se que a escola continue a manter um número aceitável (treze alunos) garantindo-se a pretensão de melhorar as condições de ensino e aprendizagem. Tudo isto foi já transmitido à Sr^a Dr^a Regional de Educação. Frisou que a situação não ficou completamente definida estando-se a aguardar nova reunião. São factores que, do seu ponto de vista, poderão ser melhorados com outras estratégias do Ministério da Educação. -----

Frisou que a situação não ficou completamente definida estando-se a aguardar nova reunião. São factores que, do seu ponto de vista, poderão ser melhorados com outras estratégias do Ministério da Educação. -----

É de opinião de que tudo se deverá fazer para se combater a desertificação e, combater o encerramento da escola de Sameiro, porque isso seria uma perda enorme para todo o Concelho. Esclareceu que pugnará sempre, até mesmo não assinando a acta, ou assinando-a contrariado, declarando para a mesma qual é a posição do Concelho de Manteigas, se os Senhores Vereadores o apoiarem e assim o entenderem. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia secundou, com agrado, a posição do Senhor Presidente e referiu que os argumentos fixados foram muito bem delineados, e também lhe parecem legítimos. Afirmou que o encerramento da escola de Sameiro seria uma perda, para o Concelho, irreparável a todos os níveis. Aditou que existem outras circunstâncias, além das que o Senhor Presidente já tinha mencionado: as crianças, que forem deslocadas para



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manteigas, terão um período de tempo em que não existirá nenhum tipo de acolhimento, nem qualquer cobertura para sua protecção. Elas serão devolvidas ao seu meio residencial onde porventura os pais não estarão e, poderão ter ou não ter familiares para as receber. Prosseguiu dizendo que decorreu e estará ainda a decorrer um abaixo assinado, com cerca de três centenas de assinaturas, que apoiarão, de uma maneira talvez mais afectiva do que racional, a posição dos habitantes de Sameiro. Deixou a nota de que o abaixo assinado deveria ser considerado pela Câmara e tomado comumente com a Junta de Freguesia de Sameiro, porque foi iniciativa da mesma. É de opinião que, visto que todos têm a mesma posição, seria de a avocar para o processo, não como forma de pressão mas, como forma de mostrar o quanto as pessoas sofrem intimamente e afectivamente com o encerramento da escola. -----

Prosseguiu dizendo que foi abordado por um conjunto de pessoas que lhe comunicaram que o cemitério estava infestado por uma quantidade de ervas daninhas, que transmitem uma imagem negativa às pessoas de Manteigas, que vêm com muito sentimento e muita afectividade o local. Proferiu que sabe que as condições meteorológicas fomentam o aparecimento e crescimento das ervas e, solicitou que, tanto quanto possível, fosse considerada a limpeza do cemitério. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que viu num blogue, desconhecendo se a informação é fidedigna, uma notícia sobre um parecer desfavorável para a realização do circuito “Três Cântaros”, que se realiza há cerca de três anos e indagou se o Senhor Presidente o saberia esclarecer sobre o assunto em causa. -----

Solicitou, mais uma vez, embora o Senhor Presidente reiteradamente já tenha pedido para se providenciarem as informações pretendidas pelos Senhores Vereadores do PSD, não tendo nenhuma delas ainda chegado ao seu poder, designadamente sobre a biblioteca, entre outras.---

Clarificou que o Ministério da Educação designou a escola de Sameiro como um prolongamento da escola da sede, muito embora, agora se fale em sala de apoio. -----

-----O Senhor Presidente tranquilizou o Senhor Vereador Biscaia, no que diz respeito à questão formulada sobre o cemitério, referindo que o Executivo já se apercebeu da situação e esclareceu que já está uma equipa preparada para efectuar a limpeza do local. A mesma não foi realizada mais cedo, devido à ocorrência de uma série de situações inadiáveis, apesar de ser uma preocupação pertinente do Executivo tendo em conta que “mexe” com os sentimentos das pessoas. Expôs que foram deslocados para lá os jardineiros, que são escassos neste momento, para efectuar a limpeza mas, tendo em conta o tempo chuvoso que se faz sentir ultimamente, a tarefa tem sido adiada. Aditou que, devido ao crescimento exagerado de ervas daninhas na zona urbana do Concelho, consequência das condições climatéricas, a Câmara solicitou, inclusive, a intervenção da Junta de Freguesia de São Pedro a fim de que dispensasse a mão-de-obra dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sapadores, para ajudarem na resolução de uma boa parte do crescimento das ervas nessa zona. Proferiu que irá dar a maior atenção ao assunto do cemitério.-----
No que concerne à questão formulada pelo Senhor Vereador Cardoso, no que respeita ao blogue, informou que desconhece o parecer e que irá indagar, com as devidas cautelas, junto do Parque Natural da Serra da Estrela, no sentido de compreender o que está a acontecer. Prosseguiu dizendo que, em relação a estas matérias fica sem entender quais são as fundamentações para a emissão de pareceres, por parte do Parque Natural da Serra da Estrela. É de opinião de que as instituições não devem estar de costas voltadas quando existe uma pretensão de algum munícipe, ou de algum organismo que pretende realizar alguma actividade, ou alguma obra no Concelho. Aditou que não se deve atribuir a culpa a nenhuma das instituições, PNSE ou Câmara, mas deve-se trabalhar conjuntamente para resolver os problemas que surgem. Clarificou que a Câmara tem tentado estabelecer a proximidade necessária junto do PNSE, a fim de se debelarem alguns desentendimentos existentes. Prosseguiu dizendo que a Câmara Municipal de Manteigas preside ao Conselho Estratégico, sendo que em duas reuniões, já foram debatidas essas situações e, foi solicitado que fundamentem, acima de tudo, os pareceres que vão sendo dados. Não pode parecer que os “pareceres” são dados em função da opinião pessoal, seja de quem for. Ressaltou a situação de um pedido de parecer que foi efectuado para a colocação de sinalética de promoção ao Concelho, tendo-lhe parecido, que o primeiro parecer emitido por um determinado organismo foi fundamentado na vontade pessoal. Em consequência solicitou que o parecer fosse devidamente fundamentado, porque não havia referência a nenhuma legislação de suporte para a sua fundamentação. No segundo parecer, já houve melhor entendimento. Salientou que não pretende denunciar nenhum organismo em particular, pese embora que esta situação já tivesse acontecido com dois organismos, em relação aos quais a Câmara depende no sentido de recolher pareceres. -----

De seguida, entregou ao Senhor Vereador Biscaia algumas informações que foram solicitadas em reuniões anteriores. Esclareceu que nas informações consta o seguinte: tudo o que a Câmara entendeu reter à Águas do Zêzere e Côa, S.A., sobre o pretexto de estar a ser facturada água à Câmara, que não é da empresa, mas da própria Câmara; os resultados de todos os dados referentes aos custos reais do sistema do tratamento de água para consumo, do tratamento de águas residuais e da recolha de resíduos. -----

Quanto às questões formuladas pelo Senhor Vereador Cardoso solicitou que, com a maior brevidade se lessem as actas e se dessem os esclarecimentos cabais e necessários. Clarificou que relativamente à biblioteca estava convicto que tudo estaria esclarecido, pois estava convencido que o Senhor Vereador Cardoso teria já conhecimento da informação emanada



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pelos Senhores Deputados do Partido Social Democrata. Prosseguiu recordando que, em determinada data, informou que o Concelho foi visitado pelos Deputados do Partido Social Democrata que, atempadamente, lhe solicitaram uma reunião, ao que acedeu de imediato, no sentido de lhes colocar as questões que o preocupavam. Saliu que os Deputados do Partido Socialista não procederam de igual forma, porque já tinham sido ultrapassados pelos Deputados do PSD. Mencionou que, independentemente do partido, estabelecerá os contactos que forem necessários, desde que o objectivo seja o benefício do Concelho. Rememorou que uma das questões tratadas nessa reunião, foi o assunto da biblioteca. -----

Solicitou aos serviços que fosse facultada uma fotocópia da comunicação provinda do Grupo Parlamentar do PSD, cuja entrada foi registada sob o número três mil, duzentos e cinquenta e cinco, processo vinte, em vinte e um de Abril de dois mil e dez, com os respectivos anexos, designadamente cópia do requerimento formulado pelo Grupo Parlamentar do PSD dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia da República, um ofício do Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares e outro do Gabinete da Senhora Ministra da Cultura. De seguida, procedeu à leitura das partes mais relevantes dos documentos, cujas cópias ficam arquivadas na pasta dos documentos anexos a esta acta. Prosseguiu dizendo que entende que os Senhores Deputados do PSD fizeram os que lhes competia e fica claro da leitura que efectuou, que mais não é do que a resposta do Ministério da Cultura, que o processo parou por culpa da Câmara gerida pelo anterior Executivo, que não respondeu atempadamente às solicitações da DGLB. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que os documentos cuja leitura tinha sido efectuada pelo Senhor Presidente, transmitiam uma informação que já tinha sido apresentada em reunião de Câmara. Prosseguiu dizendo que, o que contesta, e a Câmara possui elementos para poder contraditar, é a informação dada pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Aditou que na última reunião que teve com técnicos do IPLB, com uma técnica da Câmara que acompanhava o processo e, presencialmente, foi verificando que todos os projectos estavam entregues, excepto dois pequenos projectos que antes não eram necessários e, que com a nova legislação, passou a ser obrigatória a sua apresentação. Solicitou ao Senhor Presidente para que, junto dos serviços da Câmara, verifique se a informação do Ministério da Cultura corresponde à verdade, porque tem a certeza absoluta que a informação do Ministério da Cultura não corresponde minimamente à verdade e, a Câmara tem meios de provar que esses projectos, supostamente em falta, foram entregues numa reunião que foi realizada no mês de Junho de dois mil e nove. Prosseguiu dizendo que o autor do projecto, muito se lamentou porque estava em falta para com a Câmara Municipal, e a Câmara Municipal pediu-lhe responsabilidades daquilo que supostamente não teria apresentado, todavia, ele demonstrou na presença do técnico que os atendeu no IPLB que à excepção desses dois projectos, tudo estava



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

entregue. De seguida, voltou a falar do argumento que já tinha sido invocado oportunamente, referindo que quando foi celebrado o acordo de colaboração, foi logo inscrita uma verba simbólica, no PIDDAC do ano posterior à celebração do acordo e, nos anos seguintes, essa verba foi retirada do PIDDAC. Aditou que não entende o porquê de nenhuma verba voltar a ser inscrita no PIDDAC, quando na altura nem sequer estava encomendado o projecto e já estava inscrita a verba; no momento em que estavam entregues praticamente as peças todas, com o compromisso de as restantes peças serem entregues até ao mês de Outubro, retiraram a verba. Lamentou que se faça fé no que os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata referem, com base no que o IPLB lhes transmitiu, fugindo às suas responsabilidades, e não se faça fé naquilo que os serviços técnicos do Município têm para informar. O IPLB está a fugir às suas responsabilidades, não só para com o Concelho de Manteigas, mas também para com todo o País, porque o Programa das Bibliotecas e dos Arquivos Municipais ficou totalmente desorçamentado. Frisou que tem feito questão de verificar as verbas inscritas em PIDDAC e estas dão para dois ou três equipamentos para Bibliotecas e Arquivos Municipais para todo o País. Continuou dizendo que se trata de um projecto muito antigo, iniciado quando o Senhor Professor Doutor Cavaco Silva era Primeiro Ministro e, prosseguido pelos governos sucessores, tendo sido interrompido, ou quase abandonado na última legislatura. Receia que com os condicionalismos financeiros e económicos do País, a biblioteca de Manteigas, que tem um acordo de colaboração celebrado há quatro ou cinco anos, nunca mais tenha o assunto convenientemente resolvido.-----

-----O Senhor Presidente salientou que o crédito que dá à informação enviada pelos Senhores Deputados do PSD, é exactamente o que tem que dar à informação do Senhor Vereador Cardoso. Não fica por aquilo que lhe parece e tem de ir ao fundo da questão a fim de ver o que efectivamente se passou. Prosseguiu dizendo que já compulsou os serviços da Câmara sobre o assunto e, frisou um processo, que já levou a reunião de Câmara, voltando a repetir ao Senhor Vereador Cardoso que havia um documento que lhe parecia ter sido incluso no processo à pressa, não tendo sido registada a sua entrada no Sistema de Gestão Documental. Referiu ainda, que os serviços técnicos chegaram à conclusão de que faltavam efectivamente elementos no projecto e em função disso, foi contactado o projectista tendo este respondido que, de facto, sabia que havia projectos e peças em falta, o que comprova tudo o que se tem afirmado, e se comprometeu a realizar o trabalho em falta e enviá-lo à Câmara para que finalmente o processo chegue a bom porto. Prosseguiu dizendo que neste momento existe correspondência trocada com o projectista, no sentido de dar cumprimento às peças em falta e solicitou à Senhora Chefe de Divisão que facultasse cópias da mesma ao Senhor Vereador Cardoso. Concluiu dizendo que não formula juízos de valor em relação à credibilidade das informações que lhe chegam,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

produzidas pelos vários intervenientes. Salientou que se existe algum atraso, ele não pode ser imputado ao actual Executivo. Quanto à verba que ficou inscrita em PIDDAC, isso aconteceu no pressuposto de que a Câmara iria dar continuidade ao processo, logo que estivessem apresentados todos os elementos para serem aprovados, porque no momento em que se celebrasse a minuta do contrato e, a ser perspectivado o financiamento, já estaria tudo tratado. Até hoje, ainda não aconteceu, no entanto, espera-se, que venha a acontecer agora, visto que houve um retomar e um incremento na regularização do processo a fim de que o financiamento seja aprovado. O Programa de Instalação de Bibliotecas Públicas e Arquivos Municipais sofreu um revés em termos de abastecimento de verbas, e foi-lhe transmitido pela Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas que tratasse do projecto e, logo que esteja aprovado, poder-se-á começar a pensar na minuta do contrato para definição das verbas a aplicar, nunca em dois mil e dez, mas sempre depois de dois mil e onze.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso esclareceu que esse documento dizia respeito ao Centro de Alto Rendimento das Penhas Douradas. -----

Ordem do Dia -----

Pedido de apoio financeiro, formulado pelo Infantário Favo de Mel, para custear o transporte de crianças que efectuarão uma visita à Kidzania, Lisboa. -----

-----Foi presente pelo Infantário Favo de Mel um pedido de apoio financeiro para custear o transporte de crianças que efectuarão uma visita à Kidzania, Lisboa.-----

-----Foi proposto, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a concessão de um apoio no montante de setecentos euros.-----

-----A Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, atribuir o apoio financeiro de conformidade com a proposta apresentada.-----

Pedido de apoio financeiro, formulado pela IVª Secção - Agrupº 231 de Santa Maria - Manteigas, para a realização de uma Actividade Escutista para Caminheiros da Região da Guarda. -----

-----Foi presente pela IVª Secção - Agrupº 231 de Santa Maria - Manteigas, um pedido de apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à realização de uma Actividade Escutista para Caminheiros da Região da Guarda.-----

-----Foi proposto, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a concessão de um apoio no montante de quatrocentos euros.-----

-----A Câmara Municipal de Manteigas deliberou, atribuir o apoio financeiro de conformidade com a proposta apresentada.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Apreciação do Caderno de Encargos e da Minuta do Protocolo a celebrar entre a Fundação INATEL e o Município de Manteigas para a concretização do Festival Internacional de Parapente. -----

-----O Senhor Presidente disse que a comunicação recebida via *e-mail* menciona uma série de informações acerca das verbas, correspondentes a uma actividade de parapente que o Inatel pretende desenvolver em Linhares da Beira. Esclareceu que esta questão foi colocada, verbalmente, por diversas vezes ao Senhor Vice-Presidente que em consonância com o Executivo respondeu que, uma vez que o evento seria realizado em Linhares da Beira, a Câmara Municipal de Manteigas não estaria disponível para o apoiar financeiramente. Comentou que seria até questionável do ponto de vista legal. Destacou que vão ser desenvolvidas actividades de competição a diversos níveis. A Câmara sabe, claramente, qual é a valia do Concelho de Manteigas neste processo da prática do parapente. A Azinha, um local situado no concelho de Manteigas, é porventura, o melhor local da Península Ibérica para prática de parapente de competição. Alegou que, quem quiser desenvolver na região da Guarda actividades no âmbito do parapente, para ser bem sucedido, terá de vir forçosamente à Azinha, no Concelho de Manteigas.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia esclareceu que o local se chama “Cabeço da Azinha” e não “Azinha”. Frisou que estão a tentar torpedear o nome daquele local, sendo as pessoas levadas a chamar “Azinha” porque a imprensa vai publicando este nome. Sugeriu que se colocasse uma sinalética nos dois acessos ao local do Cabeço da Azinha, a indicar o parapente. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu a chamada de atenção do Senhor Vereador Biscaia e informou que também desconhecia que o local se chamava Cabeço da Azinha. Concordou com a sua intervenção e reforçou dizendo que tem batalhado para que o nome de Manteigas, enquanto Concelho, também apareça na designação: Cabeço da Azinha, no Concelho de Manteigas. Frisou que nas revistas internacionais da modalidade e na internet consta Cabeço da Azinha, porém, não faz referência nenhuma ao Concelho de Manteigas. -----

Aditou que os praticantes da modalidade saem do Cabeço da Azinha, onde apenas descolam, caem longe, são transportados para Linhares e não voltam mais se não houver actividades que os prendam no Concelho, para o dia seguinte. Nestas circunstâncias, não havendo nenhuma actividade em Manteigas, a Câmara não pode financiar este projecto. Continuou dizendo que, depois colocaram a possibilidade de disponibilizarem espaços televisivos, radiofónicos, *muppies* e *outdoors* para publicidade do Concelho de Manteigas, nomeadamente para o Vale Glaciar, porém, a Câmara tem de pagar o mesmo preço que se for a própria Câmara a abordar as empresas de publicidade. Prosseguiu dizendo que apontaram a possibilidade de se realizarem



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

noites temáticas em Linhares da Beira. No entanto, mantem-se a mesma situação, visto que uma noite temática de Manteigas, a realizar em Linhares, não traz gente ao Concelho. Depois foi colocada a possibilidade de Manteigas estar presente num *stand*, tendo o Executivo entendido que se poderia encarar essa hipótese, sendo que se pagaria somente o aluguer do espaço onde estivesse instalado o *stand*. Como se está numa época de promoção do Vale Glaciar, poder-se-ia instalar um computador a fim de fomentar a votação dos visitantes do *stand*, uma vez que vai ser um evento que terá muitos aficionados do parapente. Referiu que para dar a conhecer a cultura do Concelho, proporcionar-se-iam um, ou dois espectáculos, a serem produzidos gratuitamente por associações de Manteigas, tal como uma banda filarmónica ou um grupo de música popular, a quem se facultaria a deslocação, a fim de proporcionarem alguns momentos de lazer. É de opinião de que seria uma participação em género para substituir uma parte financeira dos custos do projecto. Saliu que esta foi a ideia transmitida ao Inatel, não tendo obtido até agora qualquer resposta, não se sabendo se eles estão interessados em realizar a actividade desta forma. Em conversa com outras Câmaras, Guarda e Seia, relativamente à sua participação neste processo, ficou a saber que deram a mesma resposta que Manteigas. Aditou que o Município de Gouveia vai participar activamente nos custos do evento e, prosseguiu dizendo que, se Linhares confinasse com o Concelho de Manteigas e tivesse proximidade da sede de Concelho, não veria com maus olhos o assumir de toda a dinâmica da animação dentro do castelo de Linhares, sendo isto que está a fazer a Câmara Municipal de Gouveia. Informou que a resposta que deu ainda não tem cariz efectivo e salientou que referiu que eles não podiam enviar um protocolo para assinatura, colhendo de surpresa todos os municípios envolvidos. Frisou que tinha ficado, apenas, previsto que enviariam o Caderno de Encargos, no entanto, também remeteram os protocolos para todas as Câmaras Municipais. Pensa que os documentos não devem ser assinados de ânimo leve, sem passarem pela Câmara para discussão e aprovação.-----

Concluindo, manifestou que este é o seu ponto de vista e solicitou a opinião dos Senhores Vereadores.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que Manteigas e o Cabeço da Azinha foram já protagonistas de uma manga do campeonato mundial do parapente, o que o levou a secundar as palavras do Senhor Presidente e, dizer que: se querem um espaço espectacular para parapente, façam-no onde já foi feito. Prosseguiu dizendo que sabe que houve uma rivalidade organizacional entre o Inatel que sempre patrocinou Linhares da Beira, que foi o primeiro lugar onde o parapente começou a ter alguma distinção na Serra da Estrela e, a organização do campeonato do mundo em Manteigas. Acrescentou que em vez de se criar uma concomitância, em que o Inatel poderia ser a entidade intermediária de uma boa relação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

entre dois pontos na Serra da Estrela, onde o parapente poderá ser uma forma de divulgação e atracção resolveu apadrinhar em absoluto Linhares, nunca vindo a estabelecer contacto com Manteigas – Cabeço da Azinha. É de opinião que o Senhor Presidente procedeu muito bem e procederá, igualmente, muito bem dinamizando um festival internacional com esta dimensão com sede em Manteigas, ou outros que se venham a realizar em Manteigas e concomitantemente em Linhares, pela diversidade de voos que se podem efectuar devido às condições ascensoriais completamente distintas de um lado da serra e do outro. Ficaria muito bem ao Inatel, que tem uma representação muito grande em Manteigas que tivesse realizado um festival internacional, nas duas grandes vertentes do parapente na Serra em Manteigas e Celorico, e que todo o programa fosse formulado entre e com as duas Câmaras, no sentido de, este grande evento ser patrocinado por ambas, mas realizado nos dois Concelhos. Prosseguiu dizendo que concordou com os termos em que o Senhor Presidente respondeu ao Inatel porque assim verificaram que a Câmara Municipal de Manteigas não ficou satisfeita. De facto, a resposta que se propõe é que a Câmara aprecia que os eventos de parapente sejam realizados na Serra da Estrela, onde se têm boas condições, todavia, fazê-lo sem Manteigas parece-lhe um desperdício, quer para quem o faz, quer para quem pode de alguma maneira levar algum resultado, em termos de divulgação de espaço, em termos de cultura, em termos de gastronomia, em termos do Vale do Zêzere.-----

Salientou que a Câmara Municipal de Manteigas não é contra o parapente na Serra da Estrela, só acha que o parapente na Serra da Estrela, sem Manteigas, não é parapente na Serra da Estrela.-----

-----O Senhor Presidente informou que nos primeiros contactos estabelecidos com o Inatel, teve por parte da instituição a promessa de que no próximo ano esta actividade poderia ser desenvolvida em Manteigas. No próximo ano, não duvida que os outros municípios reajam da mesma forma. Todavia, não é com uma promessa que se vai financiar esta actividade, por outro lado, não se trata de uma organização das Câmaras Municipais, é uma organização do Inatel que chama as Câmara Municipais a fim de participarem nos custos. Percebe que o Inatel faça esta actividade, na Serra da Estrela, num local que tem condições para aprendizagem do parapente, mas por outro lado também porque existem duas pousadas recentemente recuperadas, em Linhares e Vila Ruiva, onde vão ficar instalados os participantes do parapente e os visitantes. Não tem dúvidas de que quando o hotel de Manteigas fôr requalificado, haverá também por parte do Inatel, o interesse em colaborar com a Câmara Municipal de Manteigas para a realização de alguns projectos e de algumas actividades.-----

Informou que contactou o Clube de Voo Livre Vertical, sediado em Manteigas e sabe que não há nenhuma participação deles e nem sequer foram contactados para intervirem no processo, e isto



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

significa que a Câmara não pode deixar de fora, numa actividade importantíssima para o Concelho, uma colectividade que aqui está instalada. Por isso mesmo, quando foi solicitada a participação da Câmara pela Federação Portuguesa de Voo Livre, assinou-se uma intenção de parceria, que ainda não está efectivada, sendo que haverá um protocolo que será presente à reunião de Câmara, para dar suporte à candidatura do campeonato europeu de dois mil e doze de parapente, a ser realizado em Manteigas e, o campeonato mundial em dois mil e treze também a organizar em Manteigas. Do seu ponto de vista, estas são duas actividades importantíssimas para o Concelho às quais o Inatel também está a concorrer. Não pode haver duas candidaturas, a não ser que o Inatel se junte à Federação Portuguesa de Voo Livre e, se assim for, a Câmara Municipal de Manteigas também estabelecerá parcerias com os dois organismos. O parapente é uma área que a Câmara tem encarado, no Concelho de Manteigas, como promissora em termos de pólo de atractividade no que diz respeito à prática desta modalidade. -----

-----Após análise, a Câmara Municipal concordou por unanimidade, com a argumentação apresentada junto do Inatel pelo Senhor Presidente. -----

Conhecimento do ofício nº 1109/2010/OP, remetido pelo PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, referente à decisão de aprovação – Acção 1.6.5 – “Projectos Estruturantes” – Concurso nº 1/165/2009 – PA 16313 – Electrificação do Caminho das Lameiras.-----

-----O Senhor Presidente frisou que o orçamento no valor de duzentos e vinte e um mil euros e o projecto elaborado pela EDP, em tempo *record*, apresenta valores que lhe parecem exagerados. Aditou que, se irá averiguar no Concelho de Manteigas, se há algum empreiteiro com condições para executar uma obra deste tipo, uma vez que não tem de ser uma empresa de electricidade, dado que a maior componente financeira e o maior volume de obra será na área das valas, porque a electrificação que se pretende para o local não vai ter postes, nem iluminação pública. Vai ter, apenas, uma iluminação para as construções que lá existem e, vai ser enterrada. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indagou sobre o território que vai ser contemplado.-----

-----O Senhor Presidente informou que o território contemplado vai ser no sentido do correr do rio Zêzere, na margem esquerda, ao longo da estrada, contemplando todas as casas que estão do lado da Ribeira, do lado direito em direcção à nascente, até à última casa antes da mini-hídrica.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia por estarem a falar nessa zona, aproveitou para a “talho de foice” referir que foi proposto, há já vários anos, para as construções



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que existem no Vale, que fosse elaborado pela Câmara Municipal e pelo Parque Natural da Serra da Estrela, um Plano de Pormenor para a zona que do seu ponto de vista, será benéfico para a preservação do Vale que se está a pretender qualificar. Frisou que, lá existem autênticas anomalias e aberrações, tendo algumas construções sido autorizadas, outras meio autorizadas e, outras intervencionadas sem autorização de ninguém. O Plano de Pormenor teria como objectivo arranjar soluções qualificadas para a zona, projectando um ou dois protótipos em função das dimensões, o que não foi feito. O PNSE preferiu continuar algumas vezes a autorizar, outras a não autorizar, fazendo com que exista agora uma mistura desqualificada de construções. Salientou que nunca é tarde para lançar o Plano de Pormenor, porque a mensagem é boa e a época é óptima para todos, e para de alguma maneira, levar as pessoas a fazerem as coisas correctamente preservando e dignificando o Vale do Zêzere.-----

No que toca ao orçamento elaborado para o local, referiu que, considerando a distância que ainda é grande, e que o local onde vai ser realizada a obra não é dos melhores tendo em conta a erosão, os valores apresentados, se calhar, não serão exagerados. Porém, para a electricidade *tout court* serão. Todavia acha bem que se faça a instalação aos melhores custos.-----

-----O Senhor Presidente concordou com o Senhor Vereador Biscaia relativamente às construções que têm de ser ordenadas, devendo existir critérios uniformes e não de sensibilidade pessoal na emissão dos pareceres. Prosseguiu dizendo que teve necessidade de consultar alguns pareceres que foram emanados pelo PNSE em relação a algumas construções e, a afirmação que produziu no início da reunião, quando diz que há instituições que fazem chegar pareceres que não se fundamentam na regulamentação e na legislação, mas na vontade pessoal, está fundada em alguns pareceres que já viu. -----

Prosseguiu dizendo que ainda bem que existe um hotel de charme em Manteigas, com os índices de ocupação que tem e, que se está a tornar num cartaz local para atrair pessoas. Curiosamente, o nome de Manteigas não está muito próximo. É de opinião que se deveria colar melhor o nome de Manteigas, porque a Câmara Municipal de Manteigas assumiu custos com aquele projecto. Existe a obrigação de aproximar o nome do Concelho, porque pôr apenas iniciais no projecto, ou na internet, ou em qualquer roteiro internacional, não identifica a localidade. Expôs que, por acaso, consultou os pareceres que mencionavam que estava numa área extremamente reservada e verificou, e ainda bem, que os pareceres foram favoráveis. No entanto, quando estes critérios são pedidos para outras situações, já se torna mais complicado.--

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso comentou que, a propósito do estágio da equipa de futebol que vai ao Mundial de Futebol, é de opinião de que se deve efectuar nova investida junto do Senhor Secretário de Estado, que já possui pareceres positivos de algumas Federações e, que a Federação de Futebol vem agora dar todo o ênfase à importância do treino



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de altitude e aos estudos que existem sobre a matéria. Prosseguiu dizendo que o Senhor Secretário de Estado considerou o parecer da universidade “X” e desconsiderou todos os outros pareceres das outras universidades e doutras Federações. Na página do POVT existe uma chamada de atenção, a referir que as candidaturas para a construção de equipamentos desportivos estão encerradas no ano de dois mil e dez, porque já terão sido gastas todas as verbas até ao final de dois mil e treze. É de opinião que se poderá tentar, novamente, convencer o Senhor Secretário de Estado porque ele acreditou no parecer da entidade “X” e não deu crédito absolutamente nenhum a todos os outros pareceres e opiniões. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu que solicitou uma reunião ao Senhor Secretário de Estado, e tem juntado toda a matéria e opiniões que tem saído na comunicação social a valorizar a Covilhã no que diz respeito ao estágio da selecção. Informou que não chegou ainda à Câmara Municipal de Manteigas nenhum ofício a dizer que a candidatura está reprovada e, mantem-se a intenção, do Centro de Estágio, no Plano de Pormenor que se está a elaborar. -----

Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências. -----

-----Foi presente a relação número sete, barra dois mil e dez dos actos praticados por delegação do Senhor Presidente. -----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscentos e setenta e oito mil, e trinta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos (€ 678.036,44).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----
